

GAZETA DA
PARAHYBA

07 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 7 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—POR tres mezes... 36000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO... 144000
Sem... 85000—Trim... 48000

N.º 463

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba

OS Nossos ASSIGNANTES DA CAPITAL

Tudo não resolveu que as assignaturas para a capital serão de 36000 annos diante pagas trimestralmente mandamos desde já proceder a cobrança até o fim do corrente mes. Os Srs. assignantes que não satiszerem estas condições será immediatamente suspensa a entrega da folha. A dificuldade que ha na cobrança das assignaturas da capital obriga-nos a tomar esta medida.

MANIFESTO DO DR. ALBINO MEIRA

Publicamos em seguida o manifesto de os seus patricios dirige o Dr. Albino Meira.

Para este importante documento se salienta-se, não só pela elevação de vistas como pelos judiciosos conselhos externados sobre as normas da nova politica, chamamos a attenção dos nossos leitores.

AOS MEUS CONCIDADÃOS

PARAHYBANOS :

Em nome da patria livre eu vos exorto. O anjo tutelar da Parahyba esculpiu sobre o novo Estado suas azas de paz, de fraternidade e patriotismo. Para que a gloriosa revolução seja o melhor seguro de prosperidade e grandeza para a nação redimida.

O presente da Parahyba é melancolico, e o seu futuro depende da conducta que mantiverdes na actualidade: tremenda responsabilidade pesa sobre vós todos.

A gloriosissima revolução operada no Rio de Janeiro no dia 15 do corrente mez atirou em vossos braços a Parahyba nova. A Parahyba antiga, a que vestia os ouropéis puztos da monarchia e arrastava os filhos ensanguentados do dispotismo autolico, essa sumiu-se no tumulto e esquecimento, e resurgiu mudada, nova, adornada com as vestes purissimas da Republica, trazendo á cinta a aljava santa, symbolo da liberdade natural.

Pois bem, Parahybanos :

Tomae em vossos braços a recém-nascida: criança e fraca ella precisa dos vossos desvellos, aquecei-a em vosso seio ao fogo do vosso patriotismo.

Em primeiro lugar, é preciso que vos unaeis como um só homem, em um só pensamento, como verdadeiros irmãos na liberdade.

Se fordes generosos, se esquecerdes os antigos, antigas rivalidades e pechos, tereis assegurado a esse novo chero Estado da Parahyba um futuro cheio de grandeza: e os vos-

soz filhos abençoarão a Republica que acaba de nascer.

PARAHYBANOS :

Por vossa honra, pelo futuro de vossos filhos, por tudo quanto tendes de mais santo como homens e como cidadãos, eu vos conjuro a que sejaes prudentes, a que sejaes generosos, a que sejaes dignos da liberdade que acabaeis de conquistar. Sacrifiquemos todos no altar da patria nova, da patria livre, da patria republicana, a triste herança do nosso passado monarchico, isto é, as nossas dissensões, os nossos odios, as nossas rivalidades, e sobretudo as nossas ambições individuaes.

Por Deus! não façamos, pelos nossos erros, com que os nossos filhos venhão a ter saudades da monarchia que acabamos de destruir.

PARAHYBANOS :

Nós acabamos de nascer para a liberdade: pois bem, entremos na Republica como verdadeiros recém-nascidos, isto é, com a alma inteiramente limpa das impressões passadas, com o coração desocupado dos odios de hontem. Para que a semente republicana medre em nosso peito e dê frutos saborosos, é preciso que arranquemos d'elle as urzes e espinhos que a monarchia ali tinha plantado.

Não fallemos mais hoje em *correligionarios e adversarios*, não; a Republica nos irmanizou a todos n'uma só familia, pois que todos somos republicanos.

A monarchia nos tinha dividido em dous campos inimigos, fazendo de um brasileiro o carrasco de outro brasileiro: a Republica nos reuniu a todos em um só templo, no templo santo da patria livre: pois bem, não profanemos o templo com o incenso podre dos nossos odios.

A mythologia antiga affirmava a existencia de um rio, o Lethes, cujas aguas tinham o poder de apagar do espirito d'aquelles que o atravessavam toda e qualquer recordação do passado, ficando elles como si houvessem nascido naquella momente. Pois bem, a Republica seja o nosso Lethes: banhados em suas aguas lustraes esqueçamos lealmente todo o nosso tenebroso passado politico.

PARAHYBANOS :

De todo o nosso passado politico uma só cousa deve ficar bem viva em nossa alma, bem gravada em nossos corações; de uma só cousa nos devemos lembrar eternamente, e é que a monarchia fez a nossa ruina. Esse odio á monarchia, esse sim, que não deshonra, guardemol-o vivo, sempre vivo, em nossos corações; elle servirá de combustível destinado a alimentar o fogo ardente do nosso patriotismo, o nosso amor á Republica.

PARAHYBANOS :

Sejamos unidos, sejamos desinteressados, não façamos questões pessoais, se quizerdes ver grande o nosso Estado. Na quadra difficil que atravessamos qualquer questão por motivo de individualidades será uma traição á patria.

Ditas estas palavras, eu tenho necessidade de explicar perante vós o meu procedimento.

Convidado pelo governo federal para o espinhoso cargo de governador do Estado da Parahyba, eu não hesitei um momento em pôr o meu fraco concurso á disposição d'aquelles benemeritos cidadãos.

Eu não ignorava os espinhos que junearião meu caminho: mas tractava-se da Parahyba, e tanto bastava para que eu não hesitasse. O meu dever e a minha maior ambição era prestar serviços a esse Estado, embora devesse chegar ao termo da viagem com os pés ensanguentados.

A esse tempo, porém, achava-se em grave perigo a pessoa que me é mais cara neste mundo, e eu não podia affastar-me de casa antes que o perigo tivesse desaparecido.

Sciante d'isto o governo federal, fez-me ver a necessidade que sentia de ter já e já n'esse Estado um governador nomeado.

Responhi marcando o dia em que pretendia embarcar para a Parahyba; e como esse dia importava um prazo que parecia não se compadecer com a urgencia que o governo exigia, eu não podia deixar de ver n'elle um pedido de exoneração.

Seria falta de patriotismo de minha parte si, por amor de minha pessoa, eu conservasse vago um lugar que o governo tinha urgencia em ver preenchido.

Vêem pois os meus concidadãos, que não foi temor nem egoismo o que me impediu de assumir o espinhoso encargo da governação do nosso Estado; foi sim um dever de ordem superior, a que nenhum homem pode faltar.

Candidato a um lugar na constituinte nacional, era com verdadeiro pezar que eu fazia o sacrificio de minha mais cara aspiração politica; por isso o facto de minha substituição me foi muitissimo agradavel, porquanto, deixando-me liberdade de acção, me permite apresentar aos meus concidadãos aquella minha pretensão.

Explicadas assim as cousas, eu me submetto ao juizo dos parahybanos, convencido entretanto de que meu proceder foi correcto.

Recife, 20 de Novembro de 1889.

ALBINO MEIRA.

O novo governador

Na successão dos factos e das occurrencias, mais ou menos graves, que se têm produzido na Parahyba, por força dos acontecimentos, que transformaram subitamente a dynastia monarchica em regimen republicano, occupa logar predominante e definitivo o empossamento do governo provisório d'este Estado pelo Exm. Sr. Dr. Venancio Neiva.

Com effeito, as administrações transitorias e rapidas do Sr. tenente coronel Caldas e do illustre capitão de engenheiros Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, por esse mesmo que foram ephemerias, não poderam imprimir na gestão dos publicos negocios uma orientação com o caracter de permanente, nem uma marcha que deva ser considerada fixa, até que, depois da assemblea constituinte, seja eleito pelo Estado o seu legitimo governador.

Assim, todas as vistas acham-se hoje voltadas para o Exm. Sr. Dr. Venancio Neiva, esperando ansiosamente que S. Exc. em cujo caracter, justiça e inteireza de animo confiam os parahybanos, inicie o seu governo e encaminhe regularmente os negocios do Estado que lhe foi confiado, affim de que possa pronunciar-se de um modo definitivo a corrente da opinião publica, ainda indecisa sobre o futuro que aguarda a Parahyba depois da revolução de 15 de Novembro.

São infelizmente muito precarias e melindrosas as circumstancias que ha muito assoberbam a nossa terra natal e que, a conservarem-se as mesmas, hão de levar a fatalmente a um estado de decadencia de que nunca mais, talvez, poderá erguer-se.

Tornam-se pois urgentemente necessarios, emquanto o tempo ainda, um grande patriotismo e uma grande abnegação por parte do governo, affim de amparar o tremendo golpe que está suspenso sobre nós e melhorar a sorte, que se nos affigura terrivel, irremediavel e emodonha, si o norte a seguir não for restrictamente aquelle que é imposto por tal estado de cousas.

Conflamos nas boas intenções do Sr. Dr. Venancio Neiva, delegado do governo central provisório, que se tem mostrado patriótico; o é de crer que S. Exc., secundado pelo Sr. Dr. João Coelho Lisboa, actual chefe de policia, e procurando cercar-se de homens dotados de patriotismo, encaminhe o estado da Parahyba pela estrada larga de uma politica nova e destituida das antigas paixões, que dividiam e arruinavam os partidos sob o antigo regimen.

Aproveite S. Exc. os bons elementos que felizmente existem a sobrenadar sobre o esphacelamento produzido pelas antigas listas partida-

rias, que estabeleciam lúbas divisórias entre os homens de merecimento dos diversos grupos que se degladiavam em um campo de todo esteril, e estamos certos de que, sobre os destroços da monarchia, plantará a confraternização d'esses mesmos elementos, precursora de uma nova epocha de verdadeira regeneração social, que torá como consequencia o engrandecimento e o progresso d'este pequeno torrão que tanto estremeçamos.

São estes os nossos desejos.

Dr. Venancio Neiva

Como estava anunciado, partiu hontem ás 5 horas da manhã para apovoação de Mulungú um expresso (*expresso* segundo a phraseologia ingleza; porque o trem gastou o mesmo numero de horas para Mulungú que qualquer trem de carga ordinario) com o Dr. Oliveira Cruz e numerosos convidados, affim de receberem o Dr. Venancio Neiva, que desde ante-hontem aguardava ali os seus amigos.

Chegando a povoação de Mulungú ás 9 horas do dia foram todos recebidos na estação pelo Dr. Venancio que foi cumprimentado pelo governador do Estado interino, Dr. Oliveira Cruz, e todas as pessoas que o acompanharam.

Depois de pequena demora partiu o trem daquelle estação para esta cidade ás 10 e 40 minutos, chegando a estação central á 1 hora e 15 minutos da tarde.

Grande era o numero de cidadãos que na estação central aguardavão a vinda do illustro governador a quem uma guarda de honra do 27 batalhão fez as devidas continencias.

Durante todo trajecto de Mulungú até esta cidade recebeu o Dr. Venancio provas de estima e consideração de seus concidadãos, sendo em algumas estações recebido com vivas e foguetes.

A musica do corpo de policia seguiu tambem no expresso.

As quatro horas da tarde prestou juramento S. Exc. perante a Câmara Municipal e assumiu o governo do Estado.

Fez ainda as continencias do 27 batalhão.

Os acontecimentos

(Continuação)

MAIS PORMENORES

O SR. D. PEDRO DE ALCANTARA

Em 27 de Novembro publicou o Paiz o seguinte telegrama expedido da Bahia em data de 25, o cuja transmissão fôra retardada:

«O couraçado Riachuelo, que se acha ancorado neste porto, combioiu o paquete nacional Alagás até a la-

titudo 11.° S. e longitude 33.° O. Greenwich. Deixou o Alagoas ás 6 horas da tarde de sexta-feira 22.

Todos iam bem a bordo do Alagoas. O commandante do Riachuelo, ao virar este de bordo, pediu no icias do ex-imperador e de sua familia.

D. Pedro de Alcântara conservava-se sempre calmo, imperturbavel, occupando-se a bordo de trabalhos litterarios. Produzindo alguns sonetos de poetas hospedeiros.

A ex-imperatriz D. Thereza Christina Maria mostrava-se resignada e não manifestava nenhuma queixa ou sentimento dos que a abandonaram. Entretanto era visivel a angustia senhora grande abateimento physico.

A Sra. Condessa d'Eu estava resignada aos acontecimentos e o Sr. Conde d'Eu continuava na sua tranquillidade inalteravel.

Somente o estado do Sr. D. Pedro Augusto inspirava algum cuidado. O neto do ex-imperador sentia grande irritabilidade nervosa, queixando-se a miúdo de que a sua vida estava ameaçada e que o haviam querido matar. Havia a bordo recios de que o seu espirito estivesse soffrendo da que se chama «maia» das perseguições.

Conversava muito a miúdo com o Sr. Conde d'Eu. A comitiva do Sr. D. Pedro de Alcântara e sua familia passava bem de saude.

BARÃO DO LADARIO. Tem sido motivo, escreveu o Paiz de 26 de Novembro, de geral regoção a certeza de se achar nas melhores condições o honrado e illustre barão de Ladario, ja quasi restabelecido dos ferimentos recebidos no dia 15 do corrente.

Por seu caracter, por seus serviços ao Estado, pelo seu valor intellectual, reconhecida in-repêloz o patriotismo, o illustre almirante sabe que possui a estima de todos os seus compatriotas e a admiração dos proprios adversarios politicos, que, como nós, submeram sempre fazer justiça aos seus reaes merecimentos.

Na exercicio e na armada: o mesmo lamentavel incidente do dia 15 do corrente a consideração de que já gozava o illustre militar, que pela sua bravura e energia, em má hora demonstradas nesse dia, tem direito ao apreço dos seus compatriotas.

Na evolução pela qual achava de passar o paiz, homens da tempeira e do valor moral do barão de Ladario tem o dever de posição proeminente para honra sua e bem da patria.

Trazendo a bordo o cidadão Gaspar Silveira Martins, diz o Paiz em seu n.º 26, cremos que a descripção da

viagem desse navio pôde despertar interesse dos nossos leitores, por isso mesmo que ella se liga a pessoa que representava a populo politico saliente na situação que cahiu com o regime do governo no arêdo e cujo nome filia-se aos ultimos acontecimentos.

Com viagem regular navegou o cruzador Parnahyba desde as 3 1/3 horas da tarde de 21 do corrente, quando deixou o nosso porto, a ás 11 e 5 minutos da noite de 23, em que encontrou com o Anhatimirim.

No dia 21, pela manhã, realizou-se a bordo completa cerimonia, ao arvorar o pavilhão da Republica, sendo dada então pelo Parnahyba uma salva de 21 tiros.

Pouco depois atracava ao cruzador o rebocador Lomba, e mandando o commandante do Anhatimirim, que fez seus cumprimentos ao Sr. D. Pedro de Alcântara e a bordo, e depois com a baixou a terra.

O povo, aglomerado na praia de Ladario, saudou com vivas e cantos ao commandante e officiaes do Parnahyba, em commissão dos alumnos da escol. superior de guerra e ao governo da Republica.

No quartel. A's 2 1/2 horas da tarde desembarcaram, em cumprimento da sua commissão, os 2º tenentes de artilheria Vieira Leal, Penha, Bevilacqua e Sissan e alferes alumnos Candido Martinho, Fragozo, Serejo, Americo do Mattos, Hagiusthilio de Moraes e Figueiredo, e seguiu para o quartel do 2º batalhão de infantaria, onde já os aguardava o governador do estado de Santa Catharina.

Em uma das salas do quartel encontraram o conselheiro Gaspar Silveira Martins deitado em um sofá. Ao ver os officiaes levantou-se para recebê-los, assim como ao governador do Estado, que lhe fez a apresentação official.

Disse-lhe o governador que aquellos officiaes haviam sido encarregados pelo governo provisório de receberem ao Rio do Janeiro.

O 2º tenente Penha acrescentou em nome de seus compatriotas, que eram antes uma commissão do que uma escolta. O governo provisório encarregando-os della quiz dar uma prova de consideração em que tinha a influencia politica e os dotes intellectuaes do cidadão Gaspar Silveira Martins.

Este agradeceu e declarou que nada tinha a dizer sobre o tratamento que lhe havia dispensado a brava officialidade do 2º batalhão, mas que queria ter o governo provisório o conservado incommunicavel, ao ponto de não lhe ser permitido passar um telegramma tranquillissimo a sua familia.

das de pre-vação tomadas pelo governo provisório. Depois dessa entrevista, os officiaes da commissão visitaram a cidade e foram ao Club Republicano, sendo em toda a parte recebidos com grandes aclamações e vivas.

A's 5 horas da tarde voltaram ao quartel e receberam o cidadão Gaspar Silveira Martins, que lhes saiu do quartel em companhia dos 2º.

Grande massa de povo formava a-las desde a praia do quartel até o caso do embarque. O cidadão Gaspar Silveira Martins distribuiu a todos os officiaes e alferes cartas de rigidos, calmo e sereno. Physicamente, po-ém mostrava-se abito.

Na commissão do embarque despediu-se affectuosamente do tenente coronel Villaça, e depois do rebocador Lomba, em commissão dos officiaes do Anhatimirim e Parnahyba ás 8 horas da noite.

O cruzador, que levava a bordo a noite a 1 hora e meia, somente levantou ferro ás 6 horas da manhã de 25.

Abordo, o cidadão Gaspar Silveira Martins mostrou-se affavel com os officiaes da commissão e do cruzador. Nossas conversas manifestou a sua opinião sobre os acontecimentos, factos e quaes os conselhos.

Nunca fora officialista e no império apenas viu a conservação da unidade nacional. Quanto a revolução do dia 15, via nella por ter ahi ahi os que governam, mas tarde viu a decepção e a necessidade de um governo energico para conservar a integridade da patria.

Apreciava o tratamento que lhe dispensava o governo provisório, pondo em uma das conchas da balança todo o mal que recebeu e em outra a sua abnegação em não servir a patria.

Nunca quiz confundir a provincia do Rio Grande dos estados do Prata. Representante della no senado e patria, em caso nenhum abandonara o Brazil para procurar estranho.

Só um ignorante em politica lhe poderia attribuir pensamento diverso. Actualmente as suas tendencias politicas são para um partido conservador republicano.

Provavelmente fará um manifesto escripto ao povo ri-grandense.

com a cade ao achava o Sr. Silveira Martins. Com este conferenciao o Sr. Ministro de estrangeiros cerca do tres quartos de hora, o que, concluido, embarcaram os dous na mesma lan-cha, acompanhados de dois alumnos da escola superior de guerra e alguns dos officiaes do Parnahyba.

Desembarcaram no arsenal de munições ás 7 1/2 horas da noite, em Sra. Quintino Bocayuva, ministro do Sr. Reintebidos pelo inspector desse estabelecimento, chefe de divisão Foster Vidal e seus ajudantes.

Alhi o Sr. Bocayuva convidou o Sr. Silveira Martins a utilizar-se do seu cargo, acompanhando-o até a praia de Ladario, onde tem sua residencia a quelle cidadão.

O cidadão Gaspar Silveira Martins garantiu não ser palavra ao cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Forão no Rio de Janeiro distribuidas as novas cartas de aude, que a companhia as embarcações que sahem para os portos nacionaes.

As cartas numeros 1 e 2 forão impressas aos paqueiros allemães Hamburg e Olanda, pertencentes a Companhia de Paquetes Allemães de Hamburgo, do que são agencias naquelle capital os Srs. Edward Lohm e C.º

As novas cartas são por cabegalho o seguinte: «Estados Unidos do Brazil, sendo todos os outros dizeiros iguaes aos das antigas.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

FELHETIM 138 TURLUTON RESE MAIZERÓY A Cruz Cordeteo Junior A CAÇA AO HOMEM XII O medium Loras-Mirka (Continuação)

frente de uma casinha em destacadão da qual um jardiminho de alguns metros quadrados era protegido por uma grade de ferro. Fleuranges era com certeza esperada, porque, para o ruido dos passos, o portão abriu nos gozões e cuidadosamente fecho outra vez depois do moço passar.

—Então? perguntou a moça com os olhos a bribarem de amedrontado. —Então, creio firmemente que seremos bem succedidos... graças ao Sr. e a Sra. de Burnham.

—E porque? exclamou, um dia de Fleuranges. —Porque o meu marido, embora muito orgulho de me ter chamado Jack Charley e de haver sido applaudido por um publico idolatra.

—Mas, disse elle, entao ahi que occupar-me de um importante por-meio... —E abrindo a porta, chamou: —Turluton! —José Marly apresentou-se logo.

—Meo velho comprou-me, disse o moço, espero que não esqueças qu'a parte-filha a minha filha a tua entrada na sociedade, porque empenho-me vivamente em que assistas á festa; é indispensavel. —Mas, meo tenente... —É indispensavel. A proposito. Não deves ter casaca preta á moda... Nem á moda, nem sem ser á moda... Tenho casaca azul com botões amarellhos...

—Não podes apparear assim... Vae á casa do meo affaire e elle fará de ti um jantão. E lembra-te de uma coisa: na sociedade chamar-te-hei caríssimo; e elle contou, prometendo levar Eduardo d'Abutere, porque faço essencialmente empenho na presença d'este.

—Então? perguntou a moça com os olhos a bribarem de amedrontado. —Então, creio firmemente que seremos bem succedidos... graças ao Sr. e a Sra. de Burnham.

—E porque? exclamou, um dia de Fleuranges. —Porque o meu marido, embora muito orgulho de me ter chamado Jack Charley e de haver sido applaudido por um publico idolatra.

—Mas, disse elle, entao ahi que occupar-me de um importante por-meio... —E abrindo a porta, chamou: —Turluton! —José Marly apresentou-se logo.

—Então? perguntou a moça com os olhos a bribarem de amedrontado. —Então, creio firmemente que seremos bem succedidos... graças ao Sr. e a Sra. de Burnham.

—E porque? exclamou, um dia de Fleuranges. —Porque o meu marido, embora muito orgulho de me ter chamado Jack Charley e de haver sido applaudido por um publico idolatra.

—Mas, disse elle, entao ahi que occupar-me de um importante por-meio... —E abrindo a porta, chamou: —Turluton! —José Marly apresentou-se logo.

—Meo velho comprou-me, disse o moço, espero que não esqueças qu'a parte-filha a minha filha a tua entrada na sociedade, porque empenho-me vivamente em que assistas á festa; é indispensavel. —Mas, meo tenente... —É indispensavel. A proposito. Não deves ter casaca preta á moda... Nem á moda, nem sem ser á moda... Tenho casaca azul com botões amarellhos...

—Não podes apparear assim... Vae á casa do meo affaire e elle fará de ti um jantão. E lembra-te de uma coisa: na sociedade chamar-te-hei caríssimo; e elle contou, prometendo levar Eduardo d'Abutere, porque faço essencialmente empenho na presença d'este.

—Então? perguntou a moça com os olhos a bribarem de amedrontado. —Então, creio firmemente que seremos bem succedidos... graças ao Sr. e a Sra. de Burnham.

—E porque? exclamou, um dia de Fleuranges. —Porque o meu marido, embora muito orgulho de me ter chamado Jack Charley e de haver sido applaudido por um publico idolatra.

—Mas, disse elle, entao ahi que occupar-me de um importante por-meio... —E abrindo a porta, chamou: —Turluton! —José Marly apresentou-se logo.

—Meo velho comprou-me, disse o moço, espero que não esqueças qu'a parte-filha a minha filha a tua entrada na sociedade, porque empenho-me vivamente em que assistas á festa; é indispensavel. —Mas, meo tenente... —É indispensavel. A proposito. Não deves ter casaca preta á moda... Nem á moda, nem sem ser á moda... Tenho casaca azul com botões amarellhos...

—Não podes apparear assim... Vae á casa do meo affaire e elle fará de ti um jantão. E lembra-te de uma coisa: na sociedade chamar-te-hei caríssimo; e elle contou, prometendo levar Eduardo d'Abutere, porque faço essencialmente empenho na presença d'este.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar em Paris. Foi das vanguardas da exposição de Paris, e de alguns estrangeiros que acudiram a Paris para o Campo de Marte, na Esplanada de Invalidos e no Tocadoiro.

Na terça-feira do dia 12 de outubro na casa do professor Garcia, naquelle simplosa e hospitalar palacio do Boulevard Saint Germain, que já foi forrado com puzos da Marcellin.

O illustre estadista hespanha achava-se em Paris, e ahi se encontrou com o cidadão ministro da exterior a sua franca e leal adhesão ao governo d'Estados Unidos do Brazil.

Sabemos que o governo resolveu deixar em liberdade o cidadão Silveira Martins, mediante certas condições que desconfiamos.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

Castelar ainda não tem 57 annos de idade. E de estatura regular, um tanto gordão, quasi obeso, legados de braços, e vivaz, não typo com lavos de militar romântico. E ha o francez confiante sobre hespanha e prefere naturalmente falar a lingua franceza.

